

ONICOMICOSE

ÁVILA, Andressa¹; DAVID, Murilo A¹; MIKALOUSKI, Udson².

Resumo

Onicomicose esta entre as dermatoses que mais acomete a população. Este resumo tem o objetivo de tentar conscientizar a toda população e assim poder reduzir os casos de onicomicose, pois as formas de evita-la são muito simples, basta não compartilhar lixas, cortadores de unhas, meias, tesouras de unha, alicates, entre outras coisas podem transmitir o fungo de uma pessoa para outra.

Palavras-chave: Onicomicoses, Micose, Superficial

Abstract

Onychomycosis is among the dermatoses that most affects the population. This summary aims to try to raise awareness among the population and thus be able to reduce cases of onychomycosis, as the ways to prevent it are very simple, just do not share sandpaper, nail clippers, socks, nail scissors, pliers, among others. things can transmit fungus from one person to another.

Key-words: Onychomycoses, Ringworm, Shallow

Introdução

A onicomicose está entre as das dermatoses que ocorrem com mais frequência, e se dá por uma infecção abaixo das unhas que é acometida por dermatófitos, certos tipos de fungos filamentosos não dermatófitos e alguns tipos de leveduras. E são classificadas de forma clínica como, onicomicose subungueal distal, onicomicose proximal subungueal, onicomicose distrófica total e onicomicose superficial branca.

O exame que é realizado consiste na forma a coletar o material, meio de cultura e exame direto. Sendo de grande importância lembrar que antes de efetuar a extração do material o paciente em questão precisa estar longe do uso de antifúngicos tópicos

¹ Discente do curso de Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP

² Mestre Docente do curso de

há pelo menos uma semana e também longe dos antifúngicos sistêmicos há dois meses no mínimo, pois isto irá influenciar no resultado do exame.

No quesito tratamento de onicomicoses, é necessidade que o diagnóstico mostre uma certa exatidão, e vários fatores iram interferir no momento da escolha de um dos métodos terapêuticos e também no resultado do tratamento. Sendo os fatores epidemiológicos que irão variar são: idade, hábitos, sexo, nível socioeconômico e atividades, e estes iram ter grande importância no momento de escolher a droga, bem como a forma que será administrada, a dosagem e quanto tempo irá perdurar o tratamento. Previamente ao início de qualquer tratamento é necessário checar algumas coisas como: a função hepática, o colesterol e alguns exames gerais, e durante o tratamento deve estar sempre atento pois o mesmo depende das condições clínicas que o paciente irá apresentar.

Visando evitar contaminação generalizada deste tipo de fungo, quem exerce a função de cozinheiro deve tomar cuidado dobrado e sempre fazer o uso de luvas, ter muita higiene e estar atento as profilaxias, pois caso não se fazer pode gerar uma contaminação em grande escala.

O tratamento para onicomicose bem como a maioria das micoses pode ser estendido por vários períodos, pois existe uma dificuldade maior em eliminar fungos do que bactérias ou vírus, pelo motivo de suas células serem muito parecidas com a dos seres humanos, e o tratamento pode ter alguns sintomas ou efeitos colaterais e até mesmo alguma interação medicamentosa, também se mostra de extrema importância orientar detalhadamente o modo que será utilizado a medicação prescrita, sendo ela a forma tópica, sistêmica ou a de uso combinado. Em geral o custo dos medicamentos utilizados dentro dos tratamentos das onicomicoses costumam serem elevados, e por este fato deve ser falado com o paciente os detalhes.

Objetivo

Tendo como objetivo tentar conscientizar a toda população e assim poder reduzir os casos de onicomicose, pois uma das formas de transição é de forma direta, ou seja, de pessoa uma pessoa a outra, mas essa forma é a que menos ocorre. As mais frequentes são de compartilhar objetos de higiene das mãos e pés, como por exemplo os cortadores e lixas de unhas, porém grande parte dos casos foi preciso um

contato frequente e mais íntimo, então este tipo de contato acaba ocorrendo mais em pessoas que moram juntas e acabam passando onicomicose entre elas.

Método

Os meios de informação utilizados para realizar este resumo expandido foram, pesquisa em livros, artigos científicos, conhecimento aprendido em sala de aula e senso comum.

Desenvolvimento

Atualmente existem três métodos distintos de tratar a onicomicose, podendo eles serem da forma de terapia tópica que inclui a avulsão de uma lâmina ungueal que foi afetada, a terapia sistêmica ou a terapia combinada.

Sendo a terapia tópica mais utilizada nos casos onde o centro ungueal não foi envolvida, e quando também existir alguma contra indicação no tratamento sistêmico, como por exemplo algum tipo de alergia ou disfunção que impossibilite o uso de medicamentos, para a onicomicose do tipo superficial branca e para a prevenção dos pós-tratamentos no final tem uma vantagem que é o nível baixo de efeito sistêmico e da interação de medicamentos.

Já a terapia sistêmica é mais utilizada quando a matriz ungueal já está envolvida, e assim apresentando riscos e a necessidade de interações medicamentosas e seus efeitos colaterais, entretanto ela se mostra mais efetiva.

Dentro da terapia combinada acontece uma combinação de duas formas de terapia sendo a terapia tópica e sistêmica, isto aumenta a possibilidade de ser curado ou de ao menos reduzir o tempo de algum tratamento, entretanto ainda não existem trabalhos conclusivos quanto a isto. Está também tem o mesmo traço da terapia sistêmica e sua vantagem é de se mostrar mais eficiente quando for comparada à monoterapia oral, pelo motivo de possibilitar uma ação simultânea de agentes no organismo. Porém as indicações mais comumente para este tipo de modalidade é a dermatofitoma, a hiperkeratose da placa ungueal tendo a uma espessura maior que 2 mm e tem sua forma distrófica total.

Outros tipos de indicações e que também muito relevantes são, o quanto o paciente resiste ao tratamento monoterápico e as outras formas de onicomicose.

Quando necessário se associar medicamentos sistêmicos deve-se dar prioridade para as drogas com seu mecanismo de atuação diferentes para que não ocorra uma toxicidade de um mesmo agente e acabe levando o paciente a óbito, sendo um exemplo medicamentoso, o fluconazol ou itraconazol + terbinafina, e sempre deve ser escolhida para cada caso de forma diferente.

Conclusão

Existe vários métodos de se prevenir contra a onicomicose dentre elas são: lavar e secar bem os pés todos os dias, dando atenção para os intervalos entre os dedos, não compartilhar toalhas, utilizar meias de algodão e calçado respirável, trocar de meias diariamente, evitar o calçado apertado, não compartilhar cortadores de unhas dentro outros aparatos de higiene, usar chinelos em zonas de banhos públicos em piscinas por exemplo, tratar o conhecido como, “pé de atleta” antes que a infecção avance para as unhas.

Pela forma de se evitar ser bem simples e melhor se fazer, pois por ser tratar de uma micose o tratamento leva tempo e nem sempre é fácil.

Referências

ARAÚJO, A. J. G.; SOUZA, M. A. J.; BASTOS, O. M. P.; OLIVERIA, J. C. Onicomicoses por fungos emergentes: análise clínica, diagnóstico laboratorial e revisão. An bras. Dermatol. Rio de Janeiro, p. 445-455, jul/ago, 2003.

SILVA, Jaqueline Otero et al. Enteroparasitoses e onicomicoses em manipuladores de alimentos do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 8, p. 385-392, 2005.

OLIVEIRA, Jeferson Carvalhaes de - Tópicos em micologia médica: Introdução ao Estudo dos Fungos e Micoses Superficiais. 4. ed. Rio de Janeiro, 2014.